

ENPROP

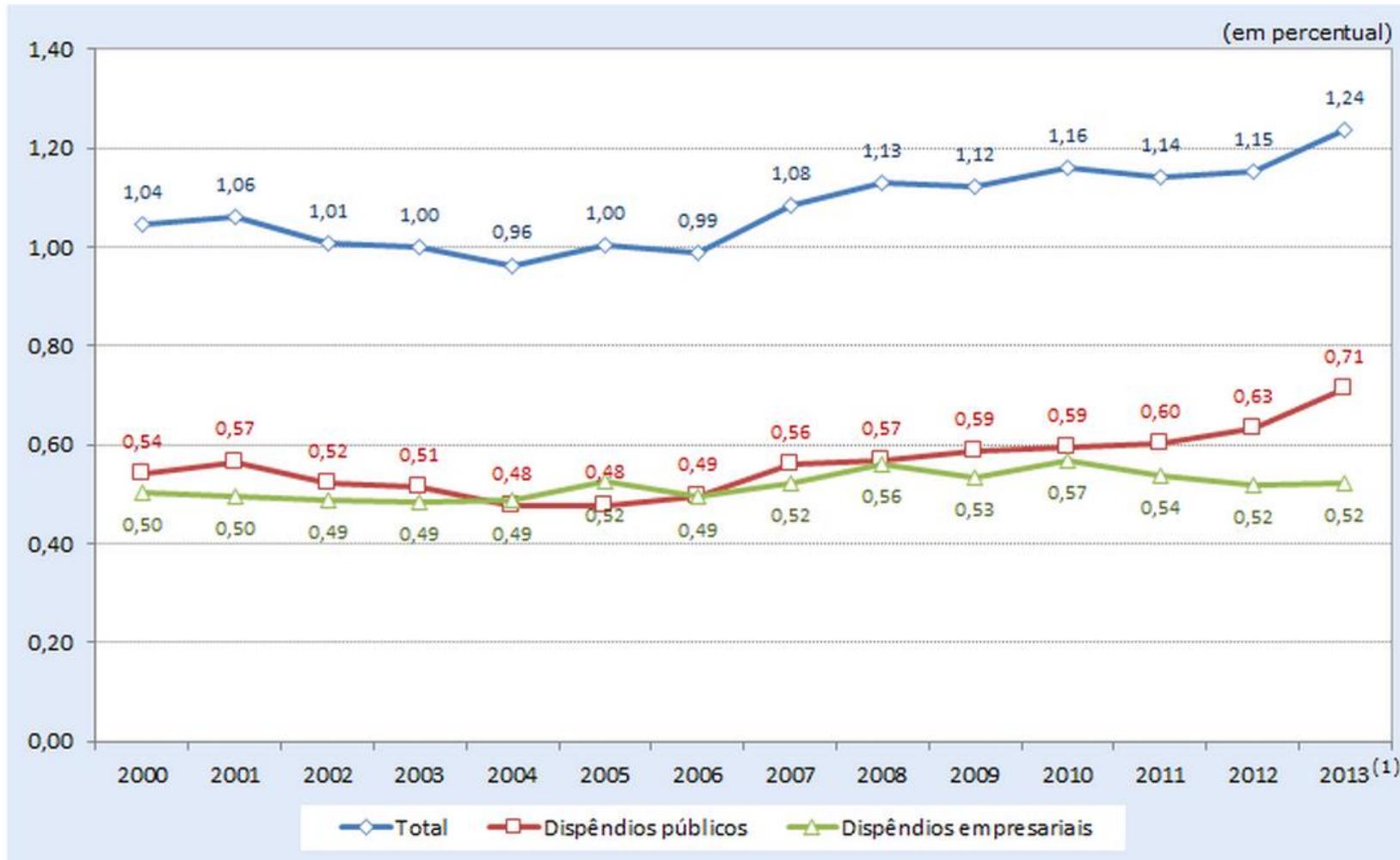
CONFIES

Financiamento Público e Privado para C&T&I

Florianópolis, 26 de outubro de 2018

Fernando Peregrino, D.Sc
CONFIES
COPPE/UFRJ

P&D % do PIB – POR QUE?

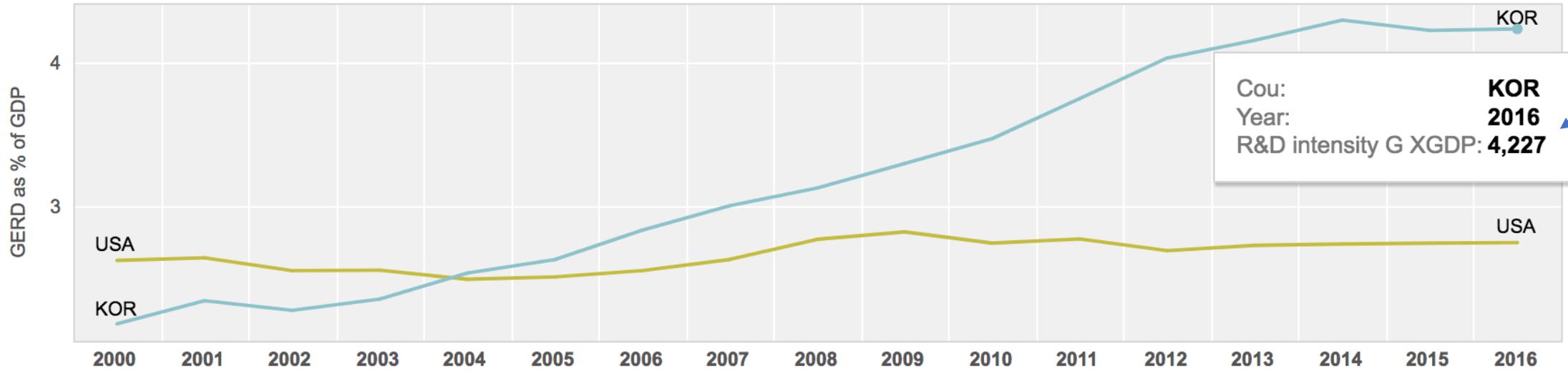


M= 1,08 % PIB

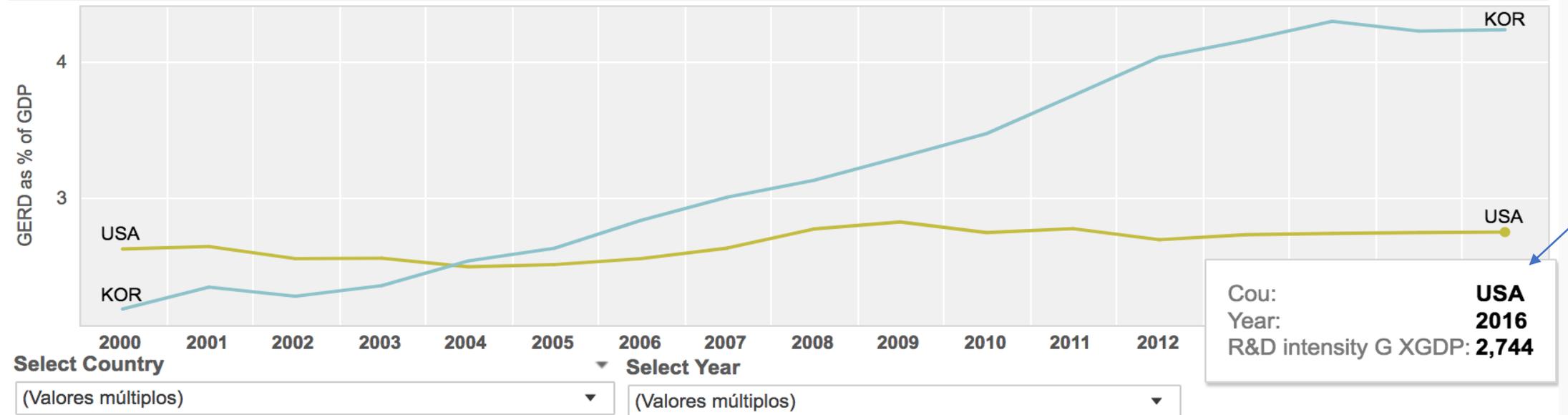
52%

48%

R&D Intensity in OECD countries and other economies



R&D Intensity in OECD countries and other economies



Source: OECD estimates based on OECD Main Science and Technology Indicators Database, July 2018.

POR QUE A INDÚSTRIA
É IMPORTANTE?

INDUSTRIA NO MUNDO (OCDE), 2016

- No Mundo, a Indústria de Transformação: 70% dos gastos empresarias de P&D; Serviços por 27,7% e 0,2% na agropecuária;
- No Mundo, das 2.500 que mais investem em P&D, o Brasil tem apenas 9 empresas (0,36%);
- Setores de maior oportunidade: Farmaceutica e Biotecnologia, Software e Serviços de computacao; Hardware e Equipos Eletricos e Eletronicos e Automáveis e Autopeças;

Fonte: IEDI

https://iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_858.html

POR QUE A INDÚSTRIA?

- A Indústria é capaz não apenas de criar novos bens industriais, como também revolucionar as formas de produção da própria indústria e dos demais setores da economia, promovendo **trajetórias ascendentes de produtividade.**
- A indústria desempenha um papel singular no desenvolvimento de **trajetórias inovadoras da economia,** especialmente aquelas baseadas em novas tecnologias.(IEDI, 2018);
- **A Indústria permite rendimentos crescentes** (REINART, 2016)

https://iedi.org.br/cartas/carta_iedi_n_858.html

CRISE NA INDÚSTRIA

Participação do setor em 2015 é o mais baixo desde 1947

Participação da Indústria de transformação no PIB, em %

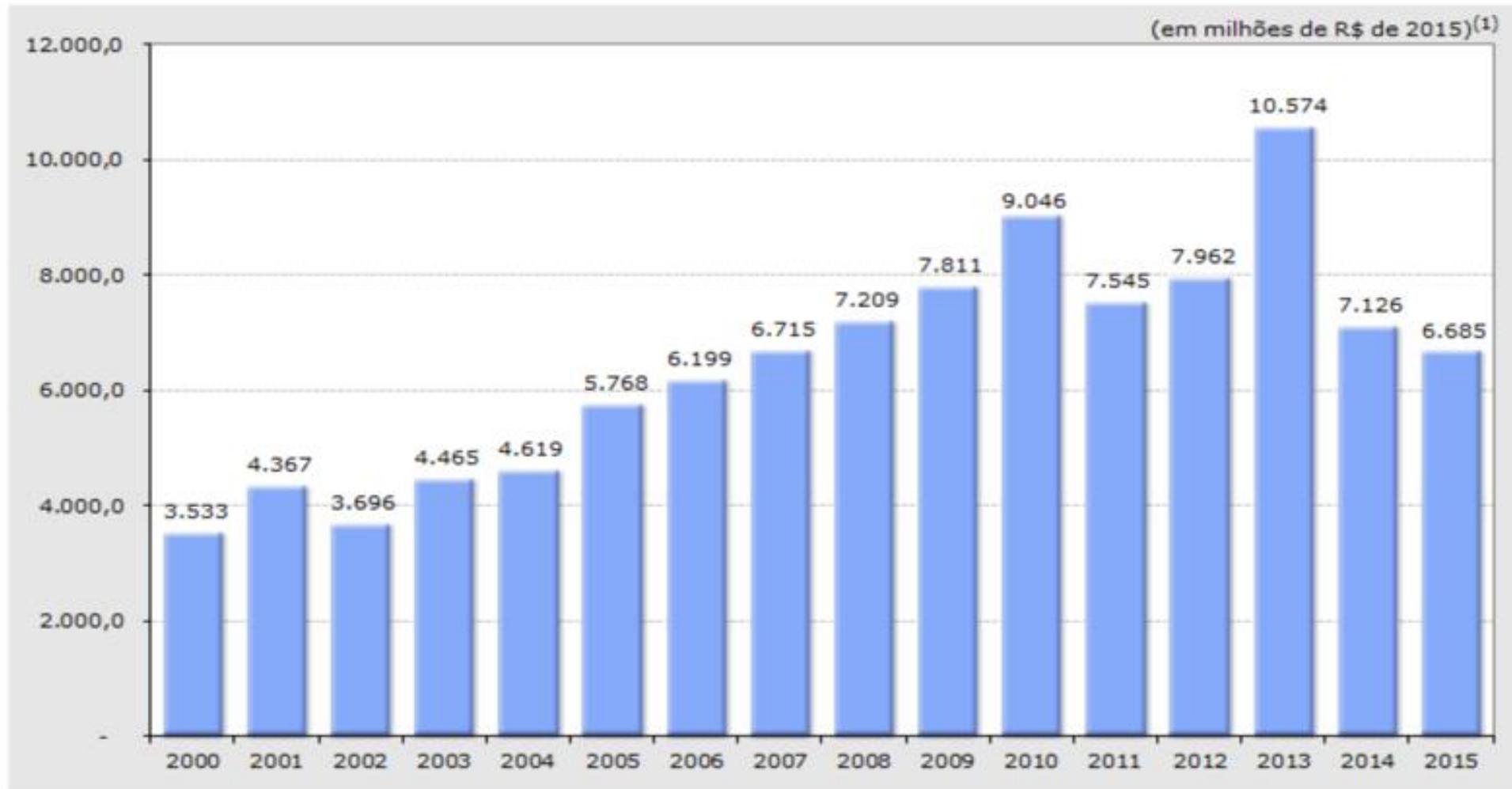


ENQUANTO ISSO...

E como estamos em investimento público em C&T&I

Fernando Peregrino, D.Sc
COPPE/UFRJ

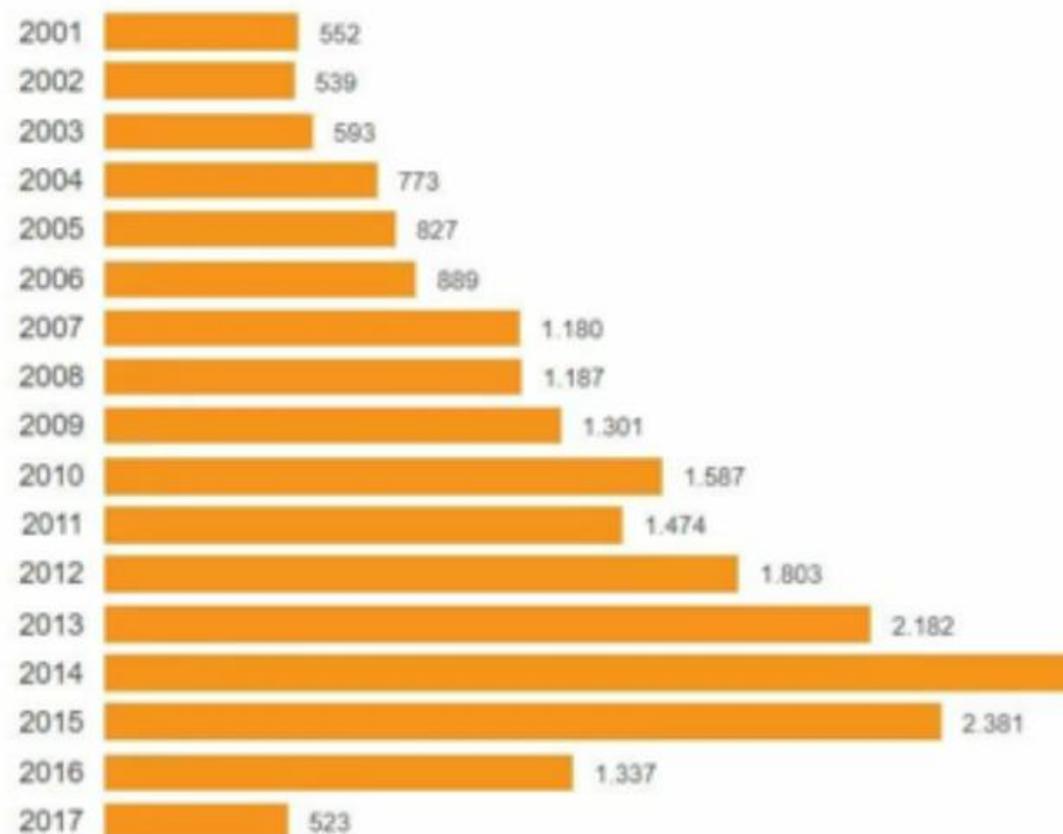
2.2.4 Brasil: Execução da despesa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em outros custeios e capital (em valores de 2015) , 2000-2015



Fonte(s): Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

MENOS RECURSOS

Série histórica do orçamento do CNPq, de 2001 a 2017, em R\$ milhões



175.895

foi o número máximo de bolsistas beneficiados (2014)

105.926

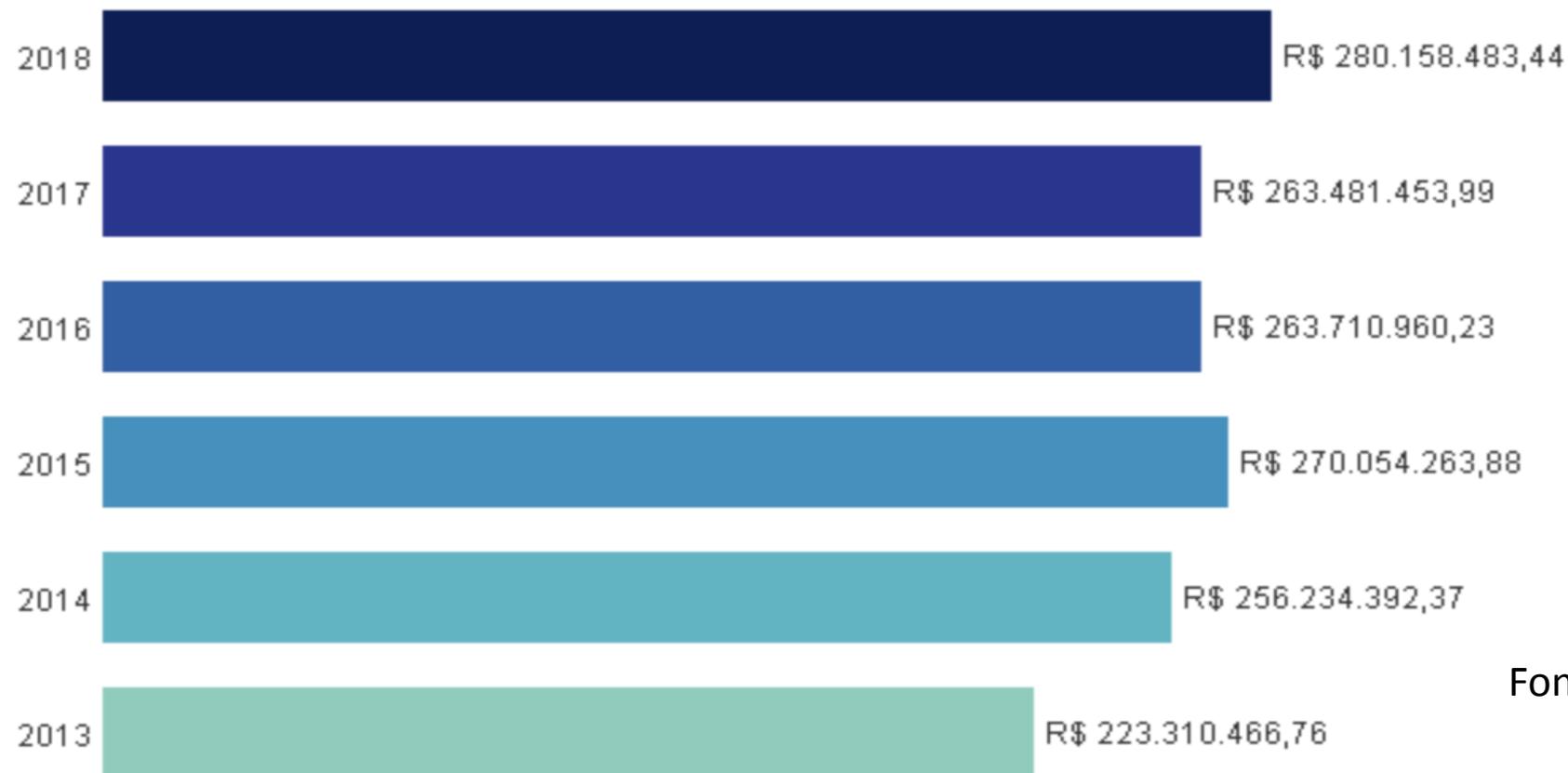
é o número de beneficiados em 2017*

GASTOS TRIBUTÁRIOS

 **R\$ 1.556.950.020.666,60**

1,5% = 4 bilhões por ano

Total de Renúncia tributária por ano



Fonte: TCU

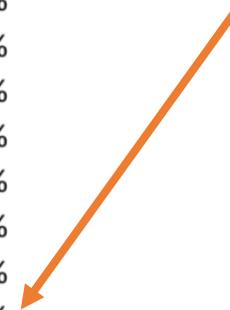
QUADRO V
GASTOS TRIBUTÁRIOS - PROJEÇÕES PLOA 2017
CONSOLIDAÇÃO POR FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA

UNIDADE: R\$ 1,00

FUNÇÃO ORÇAMENTÁRIA	VALOR	%
Comércio e Serviço	82.789.699.161	29,06%
Trabalho	43.174.994.240	15,16%
Saúde	36.011.453.726	12,64%
Indústria	35.139.880.716	12,34%
Agricultura	26.586.390.415	9,33%
Educação	14.173.263.902	4,98%
Assistência Social	12.736.907.332	4,47%
Habitação	11.252.052.728	3,95%
Ciência e Tecnologia	10.108.548.675	3,55%
Transporte	4.996.098.766	1,75%
Energia	4.147.738.123	1,46%
Cultura	1.832.436.652	0,64%
Direitos da Cidadania	753.193.717	0,26%
Desporto e Lazer	706.331.518	0,25%
Administração	323.241.558	0,11%
Defesa Nacional	69.497.969	0,02%
Organização Agrária	42.655.997	0,01%
Gestão Ambiental	1.866.647	0,00%
Saneamento	0	0,00%
Comunicações	0	0,00%
TOTAL	284.846.251.843	100%

ONDE ESTÃO OS ÓRGÃOS DE CONTROLE ?

Quais os critérios de concessão?
Quais os de permanencia?

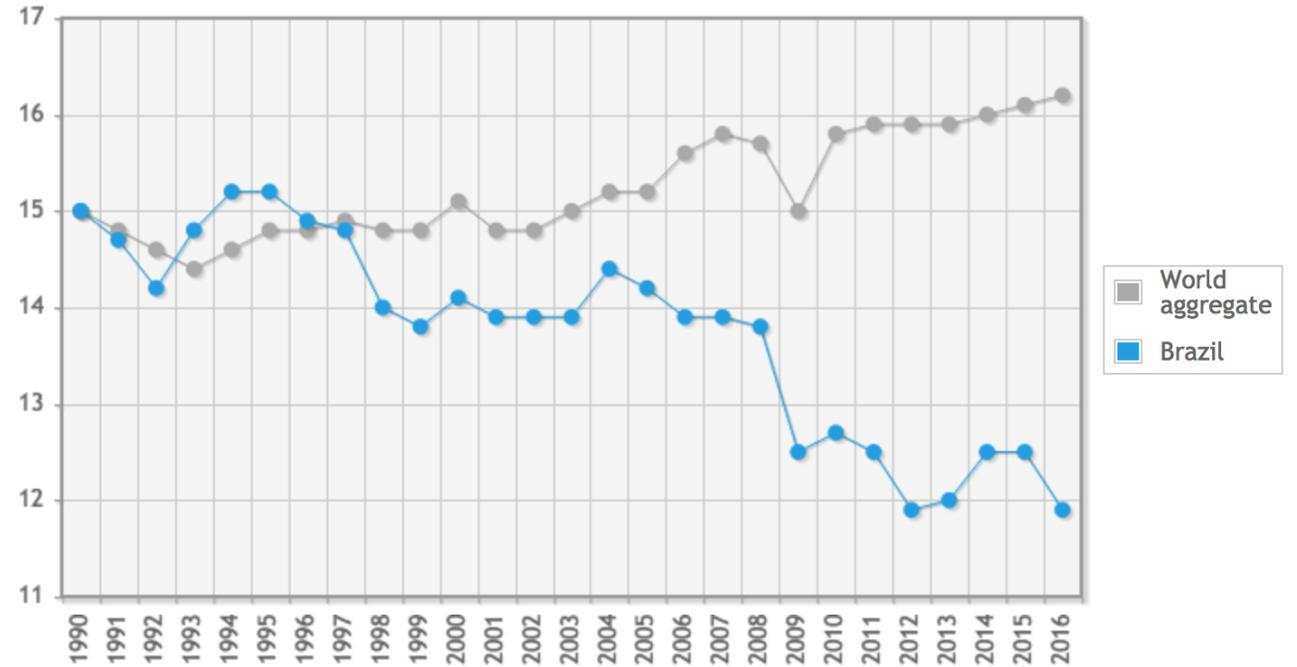


QUE RESULTADOS
COLHEMOS?

Manufacturing Profile

Population (2014 est)	2016	207.65M
Area (sq km)	2016	8.51M
GDP (constant 2010 USD)	2016	2170.11B
GDP Growth (annual %)	2016	-3.6
MVA (constant 2010 USD)	2016	258.35B
MVA per capita (constant 2010 USD)	2016	1244
MVA share in GDP (%)	2016	11.9
MVA Growth (annual %)	2016	-8.1

MVA share in GDP (%)



Fonte: UNIDO

<https://stat.unido.org/>

Brasil passa a ser 4º maior destino de investimento estrangeiro direto, diz relatório

Publicado em 07/06/2018 Atualizado em 07/06/2018



AUMENTAR LETRA DIMINUIR LETRA

O Brasil subiu do sétimo para quarto lugar no ranking de principais destinos de investimento estrangeiro direto (IED) no mundo, contrariando tendência global de desaceleração desses fluxos, segundo relatório divulgado na quarta-feira (6) pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Nove em cada dez das maiores aquisições por parte de empresas estrangeiras na América Latina no ano passado ocorreram no Brasil, sendo que sete envolviam compradores chineses. As aquisições referiram-se a empresas dos setores elétrico, petrolífero, de infraestrutura e agronegócio.



Nove em cada dez das maiores aquisições por parte de empresas estrangeiras na região no ano passado ocorreram no Brasil, sendo que sete envolviam compradores chineses. As aquisições referiram-se a empresas dos setores elétrico, petrolífero, de infraestrutura (transmissão de gás) e do agronegócio. Foto: EBC

9 EM 10 EMPRESAS
COMPRADAS NA REGIAO
ESTÃO NO BRASIL

SETORES: INFRAESTRUTURA,
ELETRICO, PETROLEO,
AGRONEGOCIO

7 SÃO DA CHINA

FONTE: ONU 2017

BRASIL NO RANKING DA INOVAÇÃO 2007/2018

2007 - 40º lugar

2015 - 70º lugar

2016 - 69º lugar

2017 - 69º lugar

2018 - 64º lugar

Corrida pelas Patentes

PATENTES E DEPENDENCIA

Reporting type : Resident and non-resident count by filing office

Indicator : 1 - Total patent applications (direct and PCT national phase entries)

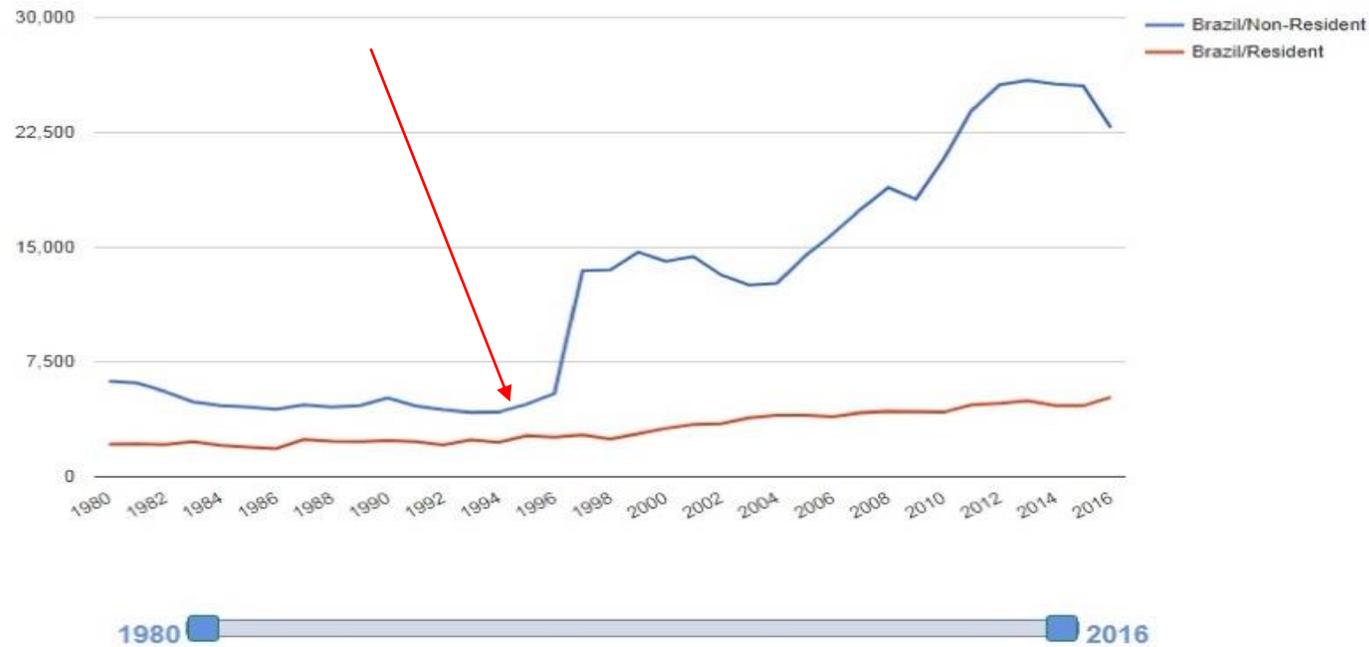
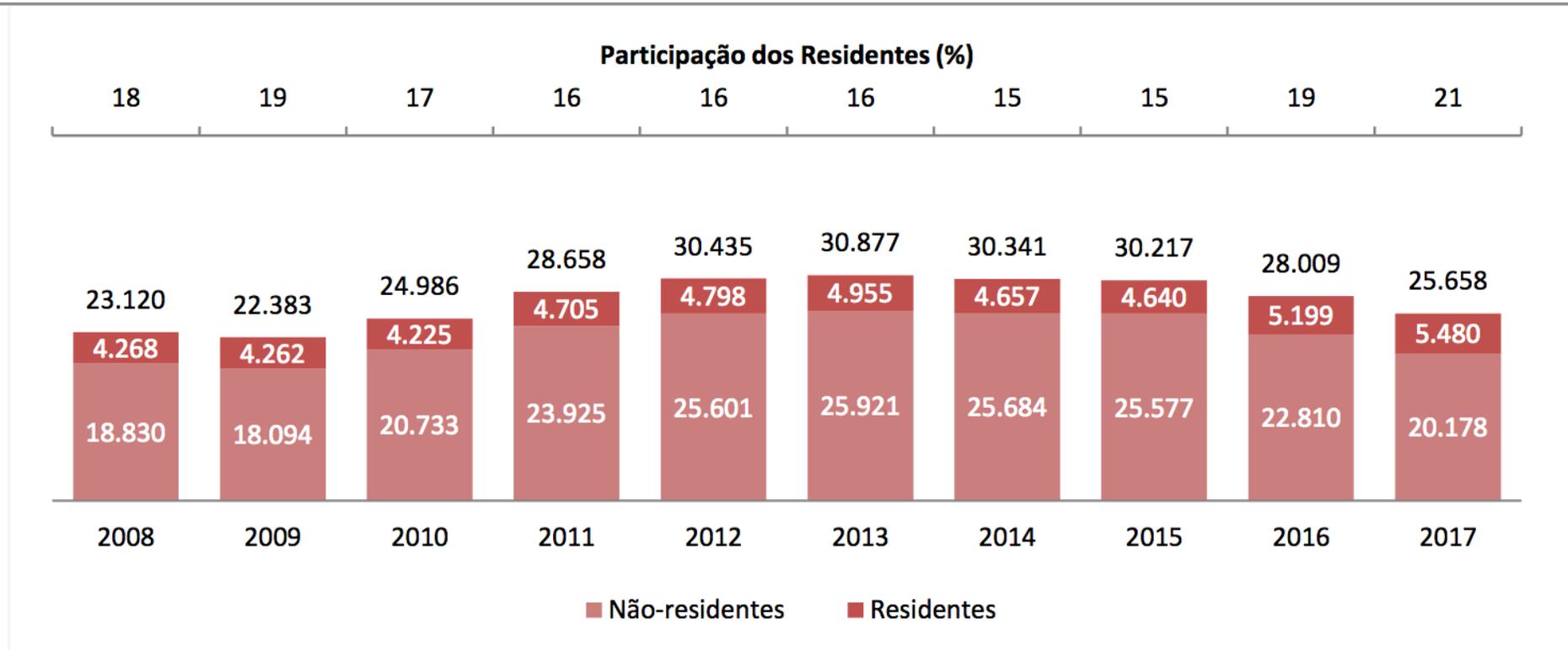


Figura 1.3 - Pedidos de patente de invenção por origem do depositante, 2008-2017



Fonte: INPI, Assessoria de Assuntos Econômicos, BADEPIv5.0.

1:70

	PATENTES NO USPTO DE RESIDENTES NO BRASIL NA COREIA DO SUL (1980-2007)						
	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2007
BRASIL	24	30	41	63	98	77	90
COREIA DO SUL	8	41	225	1.161	3.314	4.362	6.295

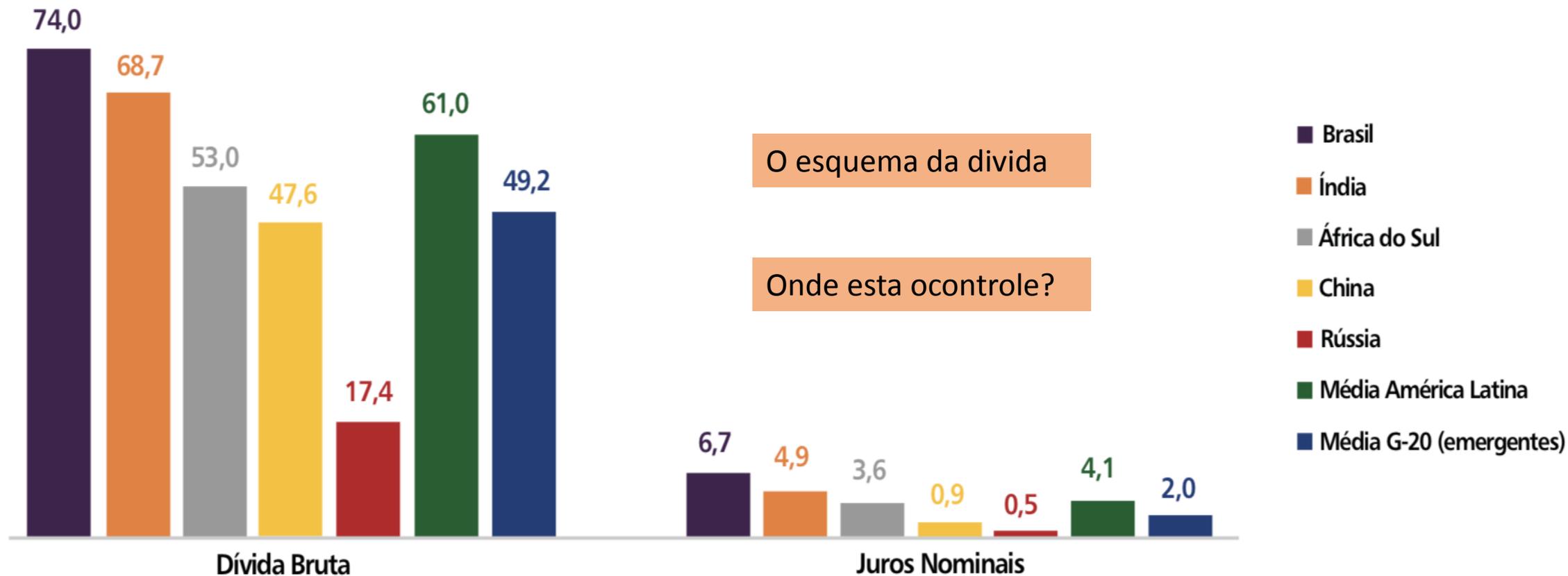
Fonte: Dubeaux, R, 2010

Os intermediários

BRASIL : DIVIDA E JUROS ELEVADOS

CONFIÉS

Dívida Bruta e Juros Nominais em % do PIB – 2017
Comparativo Brasil - BRICs, média América Latina e Média G-20

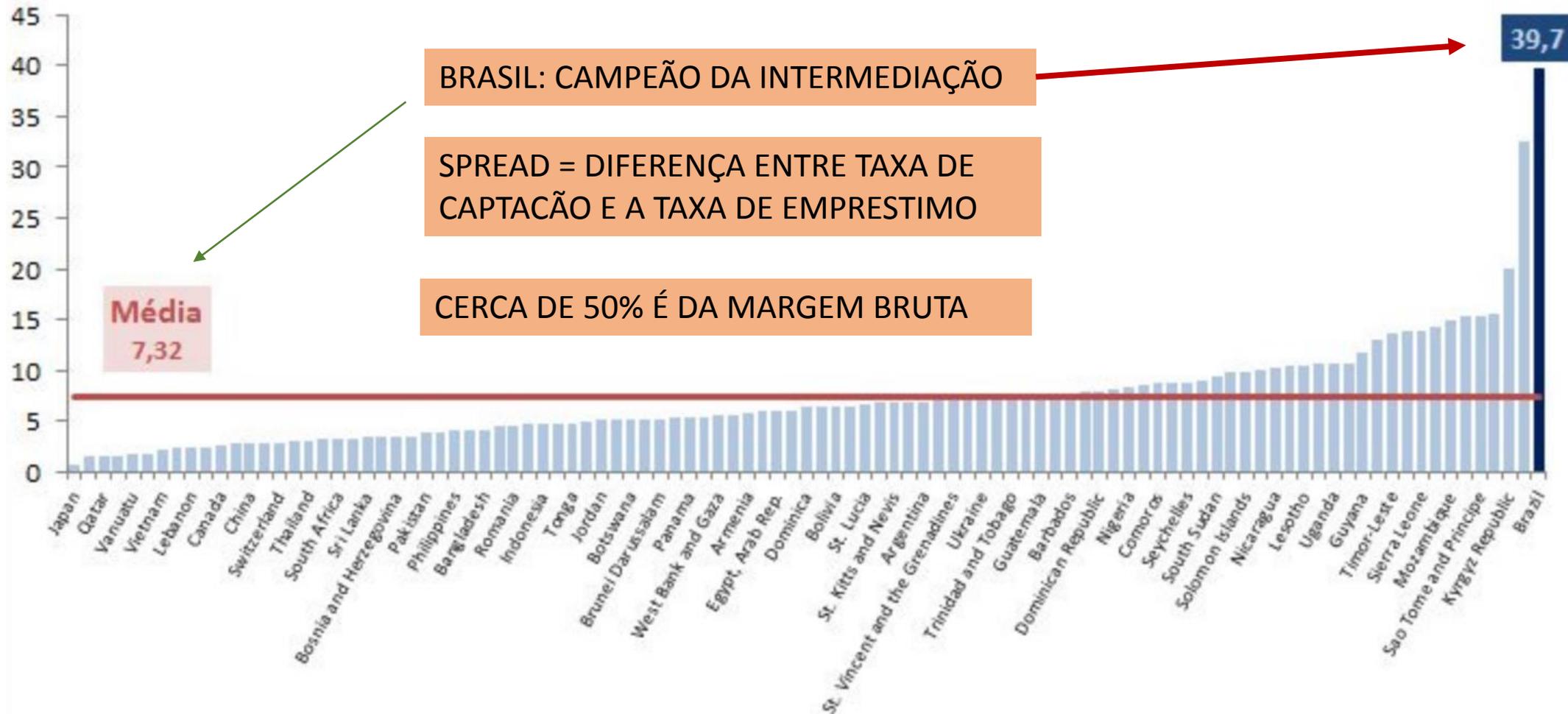


Fontes: Monitor Fiscal do FMI - Outubro/2017 e Notas para Imprensa do BACEN - Janeiro/2018

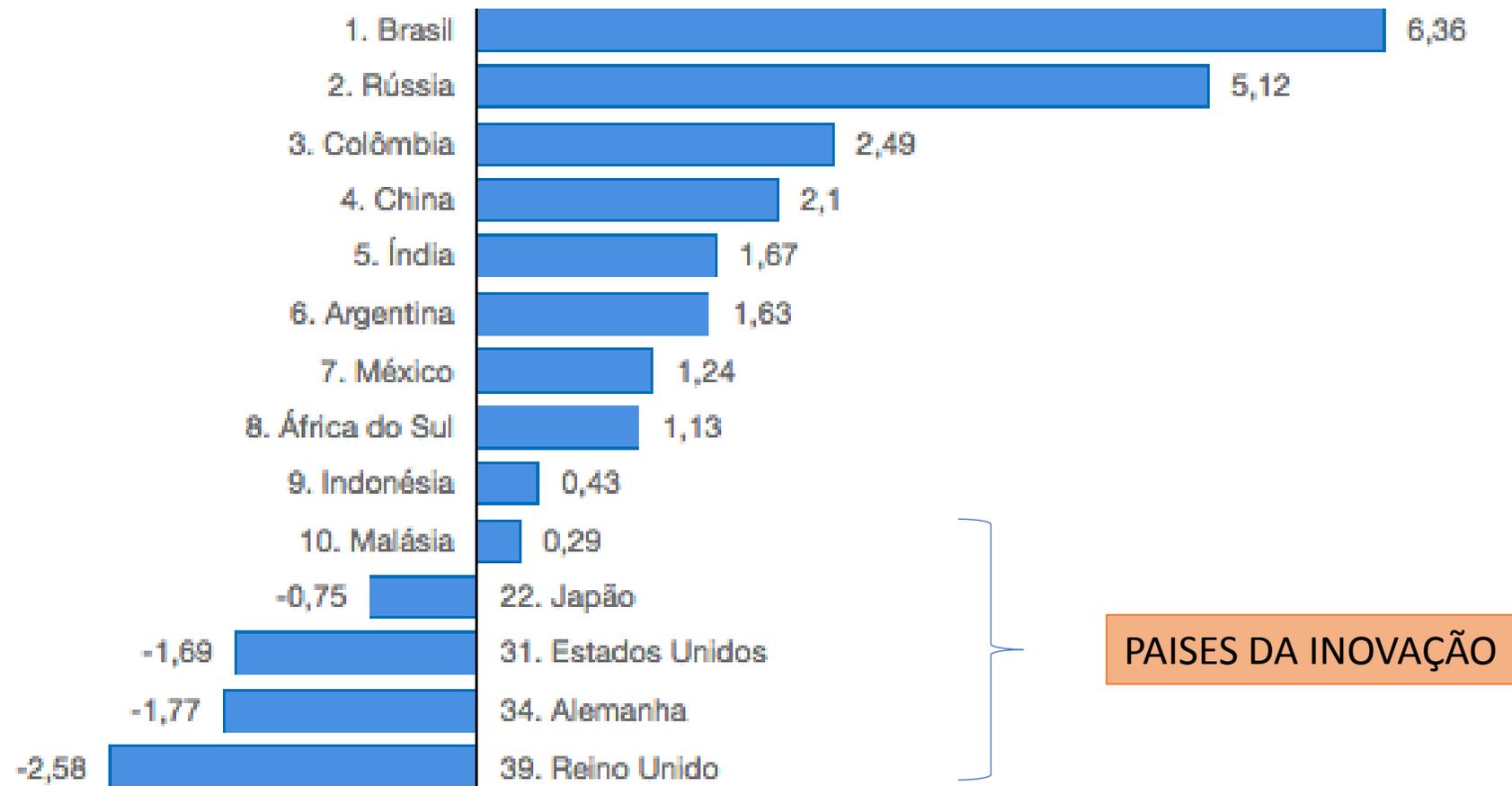
UM PARAISO NA TERRA: SPREAD BANCÁRIO

Spread Bancário (em %) para uma amostra de países selecionados no ano de 2016

Fonte: Banco Mundial - World Development Indicators (dado atualizado em 01/03/2018)



O ranking das maiores taxas reais de juros no mundo



QUAL O INVESTIMENTO MAIS RENTÁVEL?

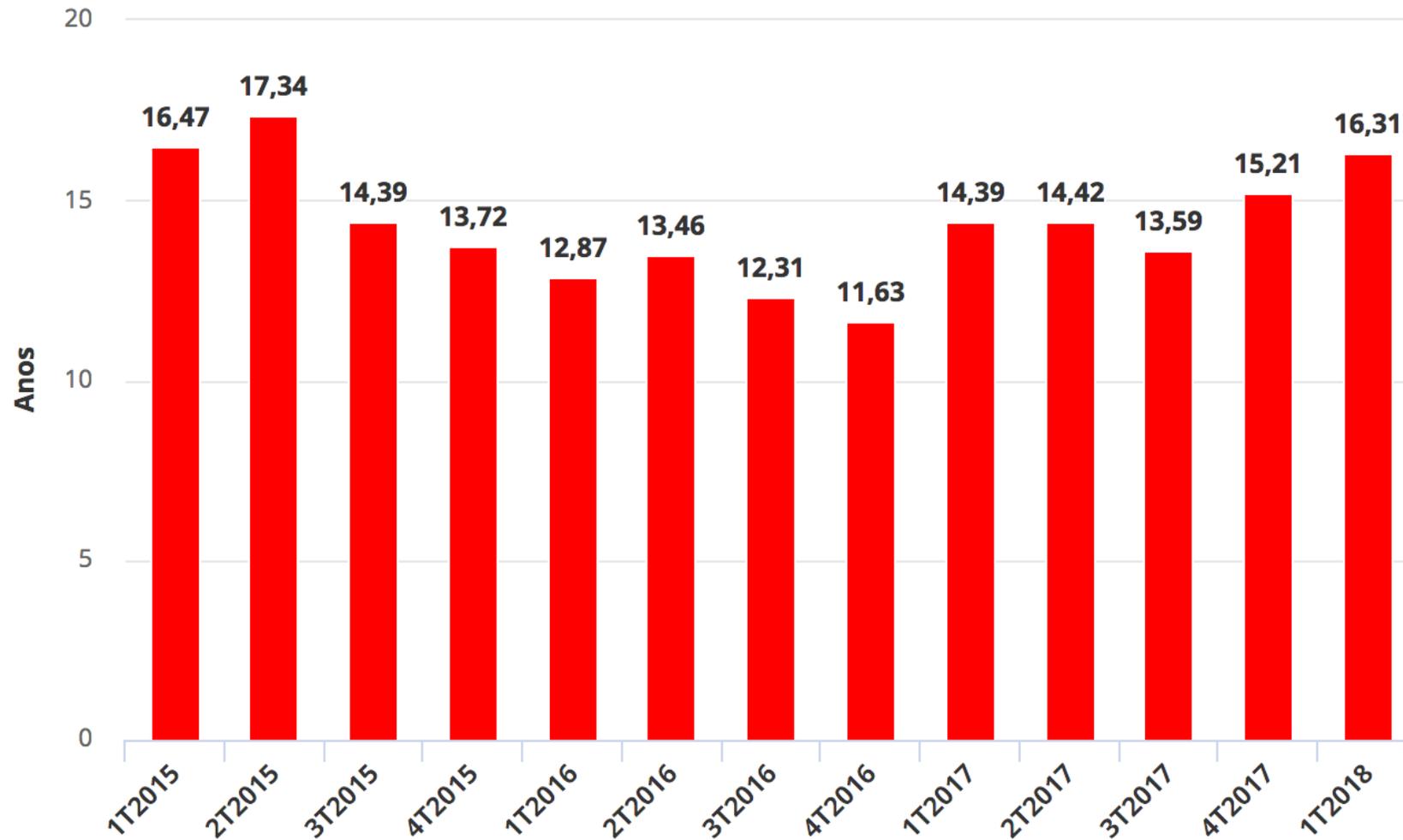
INDUSTRIA/INOVAÇÃO



MERCADO FINANCEIRO

Lucro dos maiores bancos

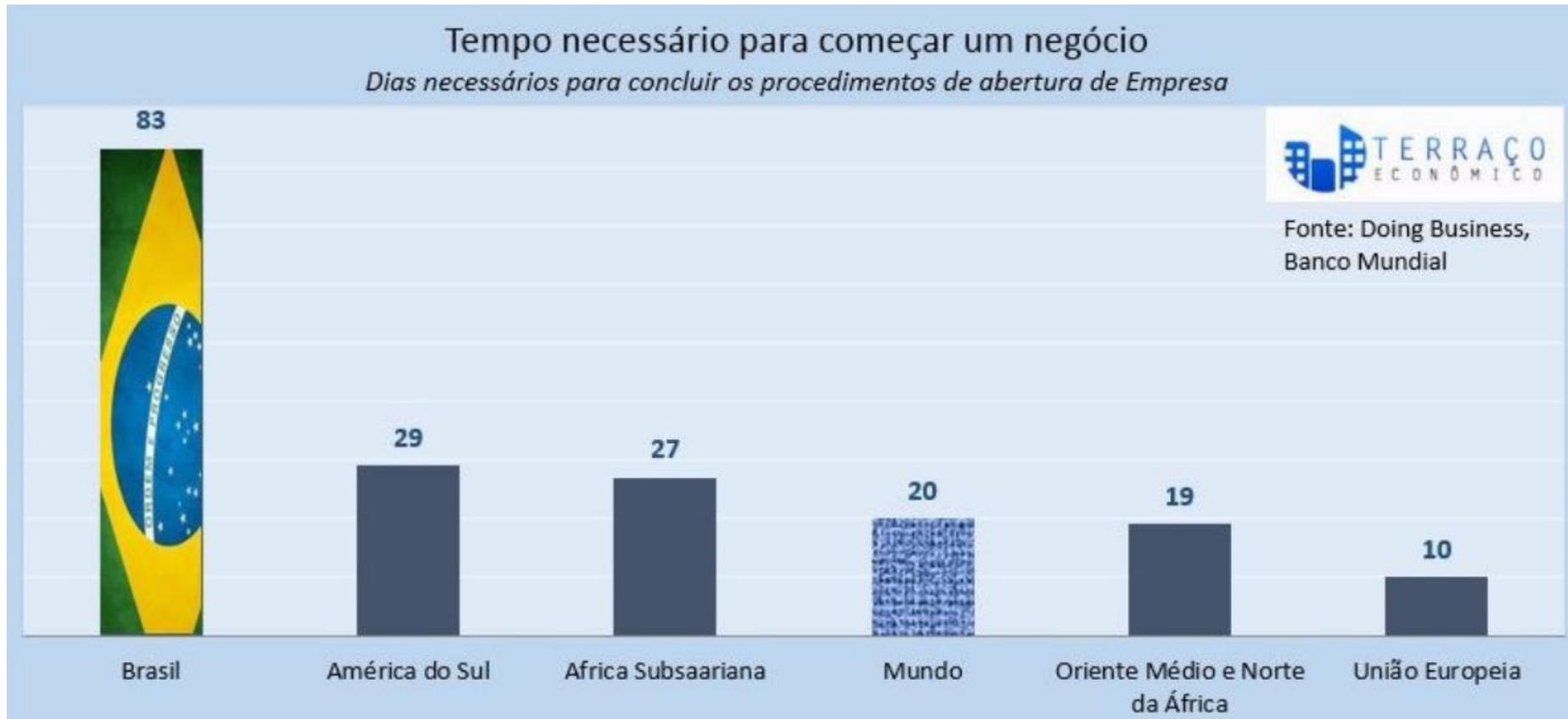
Itaú, Santander, Bradesco e Brasil



Fonte: Economática

O paraíso da burocracia

BUROCRACIA



O QUE PENSA O PESQUISADOR BRASILEIRO SOBRE A BUROCRACIA?

Brasil desperdiça 35% DO TEMPO DE PESQUISA COM A BUROCRACIA!

valor médio que reflete perdas no esforço nacional de pesquisa em tecnologia e inovação

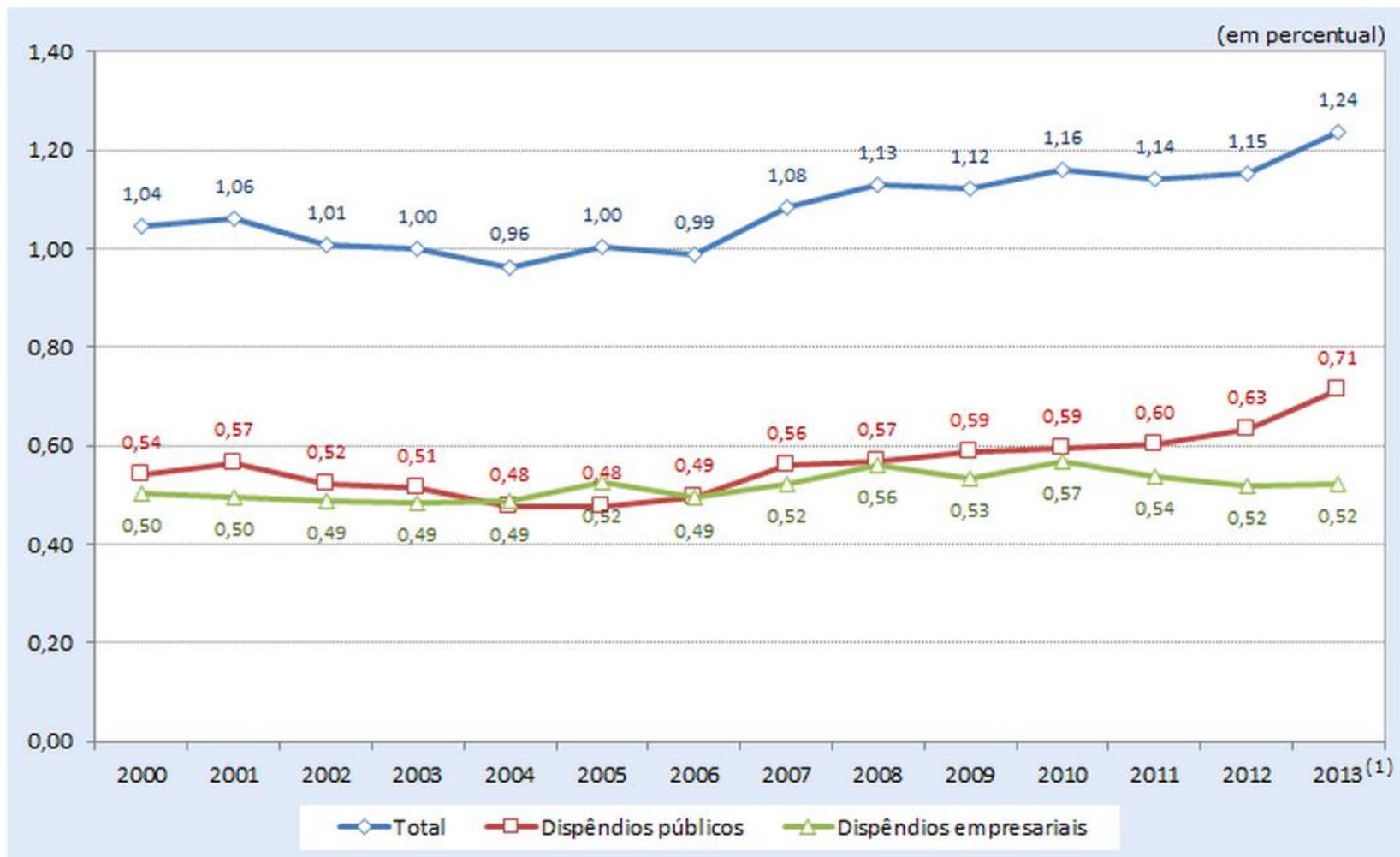
Fonte: Confins/ANCTC/Sebrae/ANDIFES

CONFIES MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES ANDIFES SEBRAE

O FUTURO



QUANDO E COMO VAMOS CHEGAR AOS 2% DO PIB?



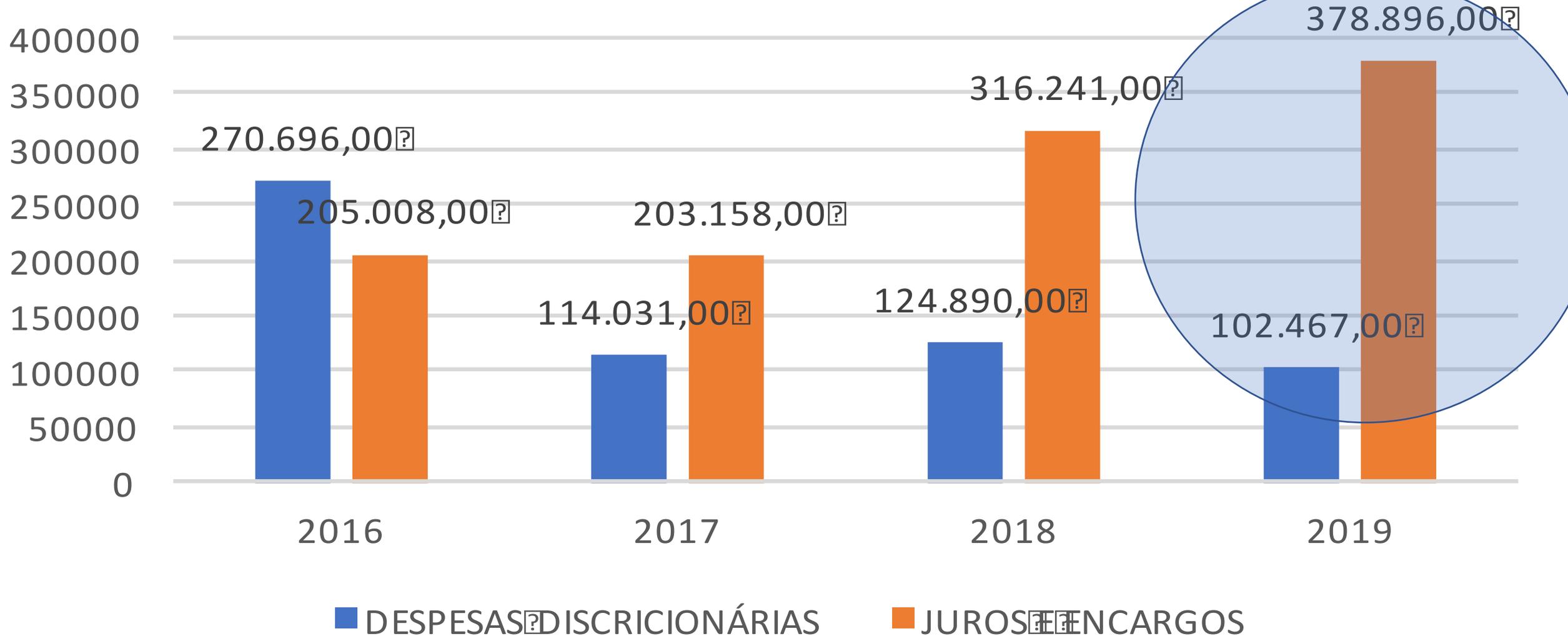
1,08 % PIB

52%

48%

DESPESAS DISCRICIONARIAS VERSUS JUROS E ENCARGOS MILHÃO

FONTES: SIAFI

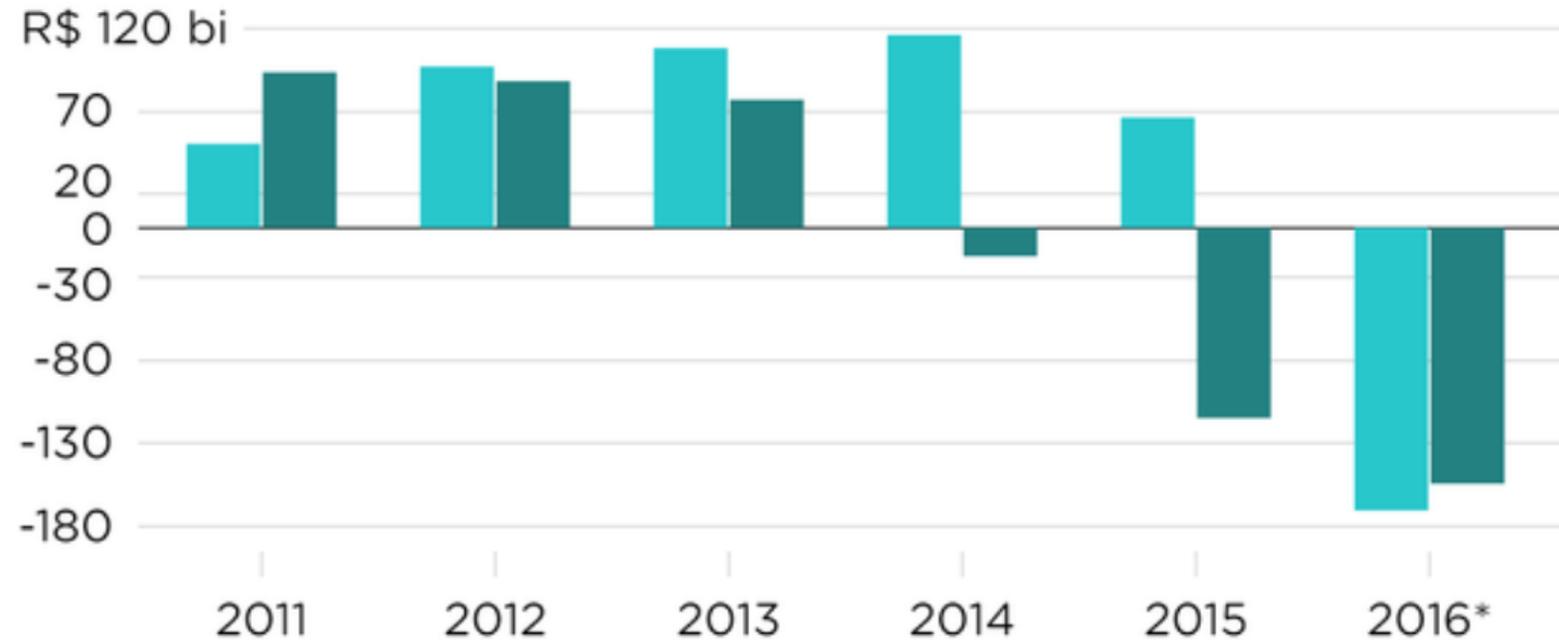


COMO RESOLVER O DEFICIT?

RESULTADOS PROMETIDOS E ALCANÇADOS

Metas e resultados primários obtidos

■ Meta LDO ■ Resultado primário



2019 : 140 Bilhões

Fonte: Governo Federal; *Ao assumir, Temer revisou meta que previa déficit de R\$ 30 bilhões

NEXO

CANDIDATO A

- 1.Revogação da Emenda Constitucional 95, a chamada “Lei do Teto de Gastos”;
- 2.Extinção do contingenciamento dos recursos do FNDCT e de outros fundos setoriais destinados a atividades de pesquisa e desenvolvimento;
- 3.Recuperação dos níveis orçamentários de investimento em CT&I ao valor máximo da última década;
- 4.Promover aplicação efetiva do novo Marco Legal de CT&I, aprimorando-o caso necessário;
- 5.Estabelecimento da meta de 2% do PIB para P&D em seu mandato governamental;**
6. Recriação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

CANDIDATO B

1. Equipar tecnologicamente as Forças Armadas;
2. As universidades precisam gerar avanços técnicos visando elevar a produtividade, a riqueza e o bem estar da população; devem desenvolver novos produtos em parceria com a iniciativa privada;
3. Fomentar o empreendedorismo para os jovens formandos;
4. O modelo atual de P&D do Brasil está esgotado, não há espaço para comandar de Brasília apenas com recursos públicos;
5. Atrair pessoal do exterior para gerar novas tecnologias no Brasil;
6. A pesquisa mais aprofundada segue seu caminho natural, os melhores seguem suas pesquisas sempre próximos as empresas;
- 8. Gradualmente podemos chegar no final do mandato ao patamar de 3% (PIB) !!**

PROPOSTAS DA SBPC

- 1.Revogação da Emenda Constitucional 95, a chamada “Lei do Teto de Gastos”;
- 2.Extinção do contingenciamento dos recursos do FNDCT e de outros fundos setoriais destinados a atividades de pesquisa e desenvolvimento;
- 3.Recuperação dos níveis orçamentários de investimento em CT&I ao valor máximo da última década;
- 4.Promover aplicação efetiva do novo Marco Legal de CT&I, aprimorando-o caso necessário;
- 5.Estabelecimento da meta de 2% do PIB para P&D, em seu mandato governamental;
6. Recriação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI);
- 7.*Por que não mudar do modelo financeiro para o industrial-tecnológico.?.*

E AGORA?

1. Como o o setor publico vai investir com esse déficit fiscal?
2. Como fazer o setor privado investir? e em P&D ?
3. Como aumentar a receita publica?
4. Onde cortar despesa: Social ou financeira? Ou tributária?
5. O que precisa mudar? Dobraremos a aposta?

UM NOVO MODELO DE FUNCIONAMENTO DA ECONOMIA

UM ALENTO: A NOVA LEGISLAÇÃO DO MARCO LEGAL

167 e promoveu a flexibilidade na gestão;

- Lei 13.243/2016 – Aperfeiçoa 9 leis, inovação, fundações, licitação, RDC, Magistério; Estrangeiro, Importação, Isenções para importação e das contratações temporárias;
- Decreto do Marco 9283/2018 – Regulamenta lei 13.243/16 e oficializa conceitos

Obrigado